

Cópia do Relatório apresentado ao Departamento Técnico em 16 de Maio de 1931

Conforme o programa para 1931, foi efectuada a filmagem de "O Aventureiro", apresentado pela A. B. C. Filmado nos locais escolhidos de acordo com a locação a cargo

de Isaltino Lopes; este, como suplente do Departamento Técnico, exigiu o aumento do barracão que aparece nas primeiras cenas, por não ter o mesmo uma porta necessária ao cenário.

Dado por findo o serviço de locação e letreiros, foram chamados ao "set" os seguintes amadores: Cesar Pais Leme, Macilio Monteiro, Ercília Dias, Poloux Coelho, Isaltino Lopes, Inaiá Miranda, Castor Coelho, Geraldo Pacobaiba, Jaime Lynch e outros. Com a presença dos amadores acima, a filmagem foi iniciada, sob a direcção de Pais Leme, que tomou um lugar secundário no filme às 14 horas e meia, apesar de todos os esforços empregados para se começar mais cedo.

Às 15 horas e três quartos a filmagem foi interrompida para descanso. Às 16 horas recomeçou. Pais Leme foi obrigado a acelerar as cenas por já estar faltando luz. As últimas cenas foram apanhadas com o tal escondido, às 17 horas e 30 minutos.

Depois de restabelecidas as toilettes e abandonada a indumentária de cena, os amadores seguiram imediatamente para a estação, embarcando às 18 horas, rumo ao Rio. Durante a espera do trem, foi servido um jantar aos amadores.

Entre os amadores não ha nomes a destacar, pois todos demonstraram o que se pôde desejar da sua boa vontade e dedicação pelo exito da produção.

Quanto ao desempenho, por ser a primeira vez que pisam no "set", nada direi, a não ser que todos prometem. Pais Leme dirigiu sem liberdade, por acumular duas funções. Isaltino Lopes, na falta dos amadores escalados para trabalharem com os letreiros, viu-se também acumulado com funções em duplicata. Castor Coelho operou sem rebatedores, abrindo o diafragma e fazendo o possível. Seu auxiliar saiu de casa mas não apareceu no Studio.

Apesar dos obstáculos encontrados na ocasião da filmagem, não houve cenas mal fotografadas por falta de luz. Todas estão perfeitamente aceitaveis. Com o emprego do filtro ambar e dos rebatedores teriam saído ótimas.

Foram utilizados oito chassis e cortados três metros de filme, aproximadamente. O diretor tecnico co-



Cinema de Amadores

(DE SERGIO BARRETO FILHO)

tejou o filme como fez aos já filmados do natural, classificando-o de Mau, com relevancia da falta de auxiliares e do material indispensavel.

Representante

(ass.) Augusto Rouband Jr.

NOTAS

O filme "As Férias de Durval" será filmado com todo o material necessario, já tendo sido providenciada a construção de rebatedores, prancha para letreiros, e a compra de um Padrão Soemcken. A A. B. C. espera com estas aquisições produzir o seu segundo filme antes de Agosto.

Apesar das falhas verificadas em "O Aventureiro", pela falta de material necessario á filmagem, a Diretoria da A. B. C. resolveu projetá-lo por ocasião do seu festival de inauguração da sede do Club. Nos dias 6 e 7 de Junho, realizou-se pois a projecção de "O Aventureiro" como complemento de programa, e demonstração das possibilidades de vencer o Cinema de Amadores do Brasil.

Foram convidados a comparecer á Secretaria da A. B. C. para efeito de inscrição os seguintes Snrs: Coriolando Lemos Laffaylle, Custodio Beiral, Pedro Faria da Veiga Schrago, Elio Albano, Nelson Medanha e Claudionor Bittencourt.

Foi entregue ao Departamento Técnico da A. B. C. o filme virgem que irá servir durante o inicio da filmagem de "As Férias de Durval". A direcção ficará a cargo de Pais Leme.

A Amadores Brasileiros Cinematográficos, com sede á rua da Republica n.º 22, em Quintino Bocaiuva, Distrito Federal, por intermedio desta secção e obséquio, fez ciencia aos nossos colegas que o Expediente não será diariamente e sim ás Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 19 ás 21 horas, reservando-se os Domingos e feriados para as filmagens.

O Filme "O Aventureiro", a primeira produção com enredo da A. B. C., achá-se na sede da mesma ás Quartas-feiras, á disposição de amadores e interessados que o queiram assistir, das 19 ás 21 horas.

Às 20 e meia horas do dia 2 de Julho, quinta-feira, realizou-se no salão de exhibição do Cinédia Studio á rua Abilio 20, uma exhibição de filmes Pathé 9,5 para amadores em bobinas de 100 metros, oferecida pela secção dos amadores, e em nome dos amadores, a todos os profissionais e amigos da Cinédia.

Ao contrário do que a nossa modestia de simples apologistas do Amadorismo esperava, a demonstração especial para um grupo de profissionais resultou num successo completo, tendo principalmente agradado os filmes antigos, reproduções das grandes peluculas americanas de 10 e mais anos atrás, com as estrelas e os astros do passado, os quais trazem o sabôr da recordação.

Estiveram presentes, além de Carmen Violeta e Ruth Gentil, estrelas da Cinédia, Ademar Gonzaga, Gilberto Souto, Otavio Mendes, o diretor de "Mulher", o film que está em vias de ser lançado, Umberto Mauro, Paulo Moranó e Carlos Eugenio, astros da Cinédia, e diversas outras pessoas que deram a honra do seu comparecimento.

Foram exibidos filmes com o genio mundial que é o grande Carlito, com Harold Lloyd, Charles Chase, Harry Pollard e Marie Mosquivi, Bebe Daniels, Gloria Swanson, William Hart, Edna Markey, Norma Talmadge, Eric Von Stroheim, Kate Lester, e vários outros.

Terminada a sessão á 1 hora da madrugada, os presentes expressaram o seu deleite pela exhibição, tendo o nosso amigo e colega Otavio Mendes qualificado esse genero do Amadorismo como o verdadeiro Museu Cinematografico para o "fan".

São de Ademar Gonzaga as seguintes palavras: "Esplendido para recordar os velhos tempos do Cinema!"